



AUTOR(ES): JOSÉ MARIA A. CARDOSO e MARIA DE FÁTIMA ROCHA MAIA.

A EXPERIÊNCIA DO PROJETO FPL COM ATIVIDADES REALIZADAS NO JUNHO 2022, PARA TURMAS DE GERENCIA DE SAÚDE DO CENTRO DE EDUC. PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA CEPT/UNIMONTES

RESUMO: As famílias brasileiras enfrentam um contexto econômico desafiador. Conforme dados da Confederação Nacional do Comércio, em julho 2022, 78% delas estavam endividadadas, 29% tinham contas atrasadas, 10,7% não tinham como pagá-las. Situação agravada pelo fato de que 88% das dívidas procediam do cartão de crédito, fonte de financiamento de custo elevado. A carência de conhecimentos básicos de educação financeira contribui para tal realidade. O Caderno de Educ. Financeira (BCB, 2013), sugere que a falta desses conhecimentos colabora, inclusive, para o uso inadequado dos produtos e serviços financeiros disponíveis. Isso justifica a realização de ações que favoreçam tais conhecimentos. O Finanças na Ponta do Lápis (FPL) é um Projeto de Extensão Universitária do Departamento de Economia da Unimontes voltado para promoção da educação financeira. Suas ações enaltecem as boas práticas de consumo, o planejamento e o equilíbrio orçamentário; contribuindo para a sustentabilidade econômica. O objetivo deste resumo é relatar a experiência do Projeto FPL com atividades realizadas no mês de junho 2022, para estudantes de 02 turmas do curso Técnico de Gerência de Saúde, oferecido pelo Centro de Educ. Profissional e Tecnológica (CEPT) /Unimontes. As atividades realizadas, Palestras Interativas denominadas: “Em Busca da Satisfação”, ocorreram nos dias 21 e 22 de junho de 2022. Elas visaram sensibilizar os participantes para a importância de se buscar a satisfação das necessidades de forma financeiramente sustentável. Entre as informações expostas ao longo das atividades estavam aquelas relativas a: consumo consciente, uso racional de recursos, renda, meios de pagamento, juros, inflação, inadimplência, planej. financeiro, sustentabilidade financeira. Elas beneficiaram, de forma direta, 46 pessoas, na maioria jovens. Teorias econômica, bem como estatísticas e informações provenientes de instituições públicas e/ou privadas, sustentaram as exposições. A estratégia de abordagem adotada envolveu interações com os estudantes, isso facilitou a exposição do conteúdo. O efetivo envolvimento dos participantes e seus comentários, durante e após as atividades, sugerem que elas foram produtivas. Sondagem, posteriormente efetuada ao gestor do curso, corrobora essa percepção; pois manifesta interesse em oportunizar as atividades para estudantes de turmas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Financeira, Consumo, Sustentabilidade Financeira